

# Simbiose entre a tecnologia e a humanização de processos

Num espaço arquitetado para que cada pessoa seja recebida com tranquilidade, os tempos de espera são minimizados numa atitude de total respeito para com o paciente.



Imbuído pelo espírito que está na génese da Clínica T – espaço de medicina dentária especialmente vocacionado para a reabilitação oral –, Pedro Ferreira Gomes entende a sua intervenção como uma peça que quando conjugada com o trabalho de uma equipa heterogénea e apoiada pelas técnicas mais avançadas, permite oferecer ao paciente o melhor tratamento de reabilitação oral e/ou de implantologia.

Falamos de um projeto que aposta na personalização dos cuidados de saúde prestados aos seus pacientes. O humanismo expressa-se pela atenção dada às características ímpares de cada indivíduo, num espaço cuidado, onde o tempo de consulta mais prolongado se revela um importante aliado para a consumação de um “tratamento integrado onde todas as disciplinas contribuem para a otimização dos procedimentos”.

## Implantologia e Reabilitação Oral

Pedro Ferreira Gomes é formado em medicina dentária pela Instituto Superior de Ciências da Saúde - Sul. No Brasil, teve a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos nas grandes áreas de oclusão, disfunção temporomandibular e dor orofacial e em implantologia. Em Madrid, alcançou a pós-graduação em ortodontia, sendo também pós-graduado em “Science in Dental Science” pela Universidade de Krems (Áustria), e em periodontologia pela Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz.

A formação e a experiência na área de ortodontia conferem-lhe a capacidade de olhar para as áreas de reabilitação oral e de implantologia com uma visão global e integrada.

Num tempo em que o estado da Arte se caracteriza pela super especialização, Pedro Ferreira Gomes considera ser importante

manter esta correlação de especialidades “dado que, por exemplo, a colocação de um implante, para ser bem-sucedida, não deve nunca descurar a fase da reabilitação”.

Na Clínica T a filosofia de tratamento personalizado é partilhada por uma equipa multidisciplinar e centra-se num método de tratamento que principia com uma conversa entre médicos e paciente. Este momento é fundamental para que estes possam apreender todas as variáveis existentes e com isso delinear um tratamento personalizado, fugindo “à prática mecânica”.

Este olhar dirigido às características únicas de cada pessoa é de extrema importância na medicina dentária, tanto mais nas especialidades de implantologia e reabilitação oral. Como elucida o médico dentista, “se muitas pessoas ambicionam ter um sorriso perfeito, outras anseiam recuperar os pormenores que sempre caracterizaram a sua expressão sem que se note que a boca foi tratada”. Este é o grande desafio imposto aos profissionais que devem ser capazes de ouvir e executar o trabalho mediante as indicações dadas pelo paciente. Chegar a um consenso prévio entre paciente e médico é essencial para que o resultado final não defraude as expectativas geradas.

“Uma boca adequada à idade, funcional, não homogénea mas com um agradável aspeto estético necessita de tempo e impõe um grau de dificuldade e exigência superior”, reitera o profissional. É por este motivo que na Clínica T os processos são realizados com mais calma, sendo sujeitos a várias provas, de modo a que o resultado final espelhe o consenso entre o desejo do paciente e a opinião do médico. Este processo é um desafio que a equipa da Clínica T enfrenta com empenho e grande dedicação.

## Novas tecnologias

Naturalmente as novas tecnologias vêm impor uma maior segurança na execução

dos procedimentos, contudo Pedro Ferreira Gomes entende que a componente humana nunca deve ser suplantada pela tecnologia, nomeadamente quando se trata da comunicação entre o implantologista e o protésico. “A capacidade e o conhecimento técnico do protésico são fundamentais e as suas sugestões devem ser ouvidas num verdadeiro trabalho de equipa. As novas tecnologias como os moldes virtuais vêm reforçar este diálogo, dado que fornecem informações que permitem ao protésico perceber a boca do paciente e participar ativamente na conceção de um trabalho personalizado”.

A Clínica T dispõe de tecnologias de diagnóstico – CBCT (Tomografia Computorizada de Feixe Cónico) em 3D, etc. – que assumem um papel preponderante para o planeamento dos implantes, pois para além de permitirem definir a posição final do implante, antevêm situações que anteriormente só intraoperatoriamente era possível conhecer – por exemplo, densidades, presença de quistos, falhas de parede, etc. que não impedem a colocação do implante, mas dificultam o processo. A noção antecipada destas particularidades permite ao médico dentista tomar medidas prévias, como a realização de cirurgias que possibilitem o tratamento da zona a reabilitar. Ademais, estando na posse de todos os dados o profissional pode de forma concreta explicar ao doente os riscos (ou não) da cirurgia.



[www.clinica-t.pt](http://www.clinica-t.pt)  
Tel.: 913 747 437

(Parque das Nações - Lisboa)